



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DOS CLÁSSICOS NO ENSINO MÉDIO

The Importance Of Reading The Classics In High School

André Moraes De Nadai¹

¹ Professor da FAVENI, andre.nadai@unifaveni.com.br

RESUMO

Nossa pesquisa, de cunho bibliográfico, tem como objetivo estudar a importância da leitura das obras clássicas durante o ensino médio. O texto destaca a relevância da leitura de clássicos da literatura brasileira, como *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Grande Sertão Veredas* e *Macunaíma*, para a formação integral do jovem.

Há uma série de benefícios da leitura de clássicos, como o aprimoramento da capacidade crítica; o desenvolvimento da linguagem; a ampliação do repertório cultural e o estímulo à imaginação e a criatividade. No entanto, existem desafios como a dificuldade de compreensão desses textos. Daí é essencial o papel do professor em utilizar estratégias pedagógicas para atrair a atenção dos alunos. Cabe, portanto, a intervenção docente para que os cânones literários possam ser apreciados em sua integralidade.

Palavras-chave: Obras Clássicas. Ensino Médio. Leitura. Desenvolvimento. Criticidade.

ABSTRACT

Our research, of a bibliographic nature, aims to study the importance of reading classic works during high school. The text highlights the relevance of reading classics of Brazilian literature, such as *Posthumous Memories of Brás Cubas*, *Grande Sertão Veredas* and *Macunaíma*, for the integral formation of young people.

There are a number of benefits of reading classics, such as the improvement of critical capacity; the development of language; the expansion of the cultural repertoire and the stimulation of imagination and creativity. However, there are challenges such as the difficulty of understanding these texts. Hence, the teacher's role in using pedagogical strategies to attract students' attention is essential. It is therefore up to the teaching intervention so that the literary canons can be appreciated in their entirety.

Keywords: Classic Works. High School. Reading. Development. Criticality.



INTRODUÇÃO

Obras como Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, Grande Sertão Veredas, de João Guimarães Rosa, e Macunaíma, de Mário de Andrade, são exemplos clássicos da Literatura Brasileira.

Embora, atualmente, seja uma prática, muitas vezes questionada, o estudo dos clássicos tem uma alta relevância para a formação integral do jovem. Isso porque há uma imersão do leitor em uma rica esfera cultural, proporcionando a ele aprendizados fundamentais (BAKHTIN, 1981).

Desse modo, quais são os benefícios da leitura de uma obra consagrada?

Primeiro, o aprimoramento da capacidade crítica. O texto complexo e cheio de nuances estimula um pensamento aprofundado, fazendo com que o leitor reflita sobre si mesmo e sobre a sociedade da qual faz parte.

Outro ponto importante é o desenvolvimento da linguagem e a ampliação do repertório cultural. Há aqui um contato com formas de expressão linguística inovadoras e ricas que estimulam a compreensão da língua e a expansão do vocabulário. O contato com uma variada gama de estilos de escrita aprimora as capacidades de comunicação. Além de estimular o aprendizado de diferentes culturas e formas de viver (CALVINO, 1993).

Há também um importante estímulo à imaginação. Isso faz com que os leitores conheçam novas formas de existência, auxiliando-os na sua capacidade de se colocarem em diferentes situações, lugares e modos de vida. É um rico ferramental para o aprimoramento da criatividade.

Porém, mesmo com tais pontos positivos, o estudo dos clássicos enfrenta desafios. Muitos jovens consideram os textos chatos, sem graça e de difícil compreensão. Em decorrência disso, muitos abandonam a leitura. Daí o papel essencial do professor para fazer a ponte entre os alunos e as obras. É de sua responsabilidade contextualizá-las e explicá-las aos estudantes, mostrar-lhes a sua relevância. Desse modo, estratégias pedagógicas devem ser desenvolvidas pelos docentes para atrair a atenção dos estudantes, como a contextualização; as discussões em grupo; a utilização de recursos multimídias (como filmes, músicas etc.); e a conexão da obra com problemas da vida cotidiana.

Enfim, não basta entregar simplesmente os livros aos alunos, é preciso mais, um esforço conjunto do professor para que esse universo literário seja explorado de forma interessante e lúdica.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, com base em uma pesquisa bibliográfica extensiva. Foram consultados livros, artigos científicos e documentos legais, utilizando como palavras-chave obras clássicas, ensino médio, leitura, desenvolvimento e criticidade. Os dados coletados foram organizados e analisados a partir de uma perspectiva crítica, buscando identificar os principais argumentos a favor da leitura de obras clássicas no Ensino Médio. Essa abordagem permitiu construir um arcabouço teórico sólido para a discussão da temática, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversas pesquisas têm demonstrado o impacto positivo da leitura de obras clássicas na formação integral do estudante. Ao explorar diferentes épocas, culturas e perspectivas, os clássicos contribuem para o desenvolvimento de habilidades cruciais como a criticidade, a interpretação textual e a criatividade.



Ao se depararem com a complexidade e a riqueza de linguagem presentes nos clássicos, os alunos são estimulados a questionar suas próprias crenças e a analisar criticamente a realidade que os cerca. A ampliação do repertório cultural, por sua vez, proporciona uma visão mais abrangente da história da humanidade e das diversas formas de expressão artística, enriquecendo a experiência de aprendizagem.

Além disso, a identificação com personagens e situações presentes nas obras clássicas auxilia na construção de uma identidade mais sólida e autônoma. Ao se conectar com diferentes vivências, os jovens podem desenvolver empatia, tolerância e um senso crítico mais aguçado.

É importante ressaltar, no entanto, que a simples inclusão de clássicos no currículo não garante o alcance desses benefícios. Para que a leitura seja efetiva, é fundamental que os professores adotem metodologias que promovam a interação dos alunos com os textos e a construção de significados.

A contextualização histórica e cultural, as discussões em grupo, o uso de recursos multimídia e a conexão com a realidade contemporânea são algumas estratégias que podem tornar a leitura dos clássicos uma experiência mais rica e significativa. Ao estabelecer pontes entre o passado e o presente, os professores demonstram a relevância dos clássicos para a compreensão do mundo atual e incentivam os alunos a desenvolverem um pensamento crítico e criativo (CHARTIER, 1990).

Portanto, a leitura de obras clássicas no ensino médio é um investimento na formação integral do estudante, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional. Ao promover a leitura crítica, a reflexão e o diálogo, os clássicos podem inspirar novas gerações e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática (EAGLETON, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura de clássicos no ensino médio é um investimento fundamental para a formação integral do estudante. Ao mergulhar em obras que atravessaram séculos e culturas, os jovens são convidados a um diálogo intergeracional e intercultural, expandindo seus horizontes e enriquecendo sua compreensão do mundo. Essa imersão não se limita ao simples ato de ler palavras em uma página; ela é uma jornada que desperta a curiosidade, aguça a criticidade e molda a visão de mundo.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

EAGLETON, Terry. **A teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.